

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE
Código interno de identificação do produto:	AS-5212
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br fispq@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Líquidos inflamáveis – Categoria 2 Perigo por aspiração – Categoria 1 Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2 Toxicidade para órgão-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 Toxicidade para órgão-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2 Toxicidade à reprodução – Categoria 2
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

Frases de perigo:

H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H304	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação à pele.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem.
H373	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
H361	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Frases de precaução:

Prevenção

P201	Obtenha instruções específicas antes de utilização.
P202	Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quente. – Não fume.
P233	Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240	Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241	Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/à prova de explosão.
P242	Utilize apenas ferramentas antifaiscentes.
P243	Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P260	Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P261	Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.



SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

Resposta à emergência

P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P302+P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P303+P361+P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P314	Em caso de mal-estar, consulte um médico.
P321	Tratamento específico veja mais informações na seção 4 desta FISPQ.
P331	Não provoque vômito.
P332+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P370+P378	Em caso de incêndio: Para extinção utilize espuma resistente ao álcool, pó químico seco, dióxido de carbono (CO ₂).

Armazenamento

P403+P235	Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P403+P233	Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405	Armazene em local fechado à chave.

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE**Disposição**

P501

Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, de acordo com a legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**Substância ou mistura:** Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:	Nome químico	Número do CAS	Concentração
	Álcool Isopropílico	67-63-0	40 – 60%
	Tolueno	108-88-3	40 – 60%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Inalação:**

Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

Contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.

Ingestão:

NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Perturbação do Sistema Nervoso Central, ligeira irritação nos olhos, vias respiratórias e pele, danos nos pulmões após aspiração. Efeitos irritantes, sonolência, vertigem, inconsciência, narcose, embriagado, dor de cabeça, coma. Efeito desengordurante com formação de pele áspera e gretada.

Notas para o médico:

Não disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção:**Espuma resistente ao álcool, pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂).**Perigos específicos da substância ou mistura:**

Combustível. Pode ser facilmente inflamado por calor, faíscas ou chamas. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.

Informações complementares:

Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE**6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:

Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.

Para quem faz parte do serviço de emergência:

Equipamento protetor vide a seção 8.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO**

Precauções para manuseio seguro:

Observar os avisos nos rótulos.

Medidas de higiene:

Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**PARÂMETROS DE CONTROLE**

Limites de exposição ocupacional:

CAS	Limite	Fonte
67-63-0	Tabela Z-1-8h TWA: 400 ppm (980 mg/m ³)	29 CFR 1910.1000 (USDOL); U.S. National Archives and Records Administration's Electronic Code of Federal Regulations. Available from, as of October 7, 2011: http://www.ecfr.gov
67-63-0	10h – TWA: 400 ppm (980 mg/m ³)	NIOSH. NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards & Other Databases CD-ROM. Department of Health & Human Services, Centers for Disease Prevention & Control. National Institute for Occupational Safety & Health. DHHS (NIOSH) Publication No. 2005-151 (2005)
67-63-0	Até 48 horas/semana 310 ppm (765 mg/m ³) – Grau de insalubridade médio	NR 15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES - ANEXO XI

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

108-88-3	Tabela Z-2 – TWA: 8 horas 200 ppm.	29 CFR 1910.1000 (USDOL); Código Eletrônico de Regulamentos Federais da Administração Nacional de Arquivos e Registros dos EUA. Disponível a partir de 16 de fevereiro de 2016: https://www.ecfr.gov
108-88-3	Tabela Z-2 Concentração de teto aceitável: 300 ppm.	29 CFR 1910.1000 (USDOL); Código Eletrônico de Regulamentos Federais da Administração Nacional de Arquivos e Registros dos EUA. Disponível a partir de 16 de fevereiro de 2016: https://www.ecfr.gov
108-88-3	Tabela Z-2 Pico máximo aceitável acima da concentração de teto aceitável para um turno de 8 horas. Concentração: 500 ppm. Duração máxima: 10 minutos.	29 CFR 1910.1000 (USDOL); Código Eletrônico de Regulamentos Federais da Administração Nacional de Arquivos e Registros dos EUA. Disponível a partir de 16 de fevereiro de 2016: https://www.ecfr.gov
108-88-3	TWA 10 horas: 100 ppm (375 mg/m³).	NIOSH. Guia de bolso do NIOSH para perigos químicos. Departamento de Saúde e Serviços Humanos, Centros para Controle e Prevenção de Doenças. Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional. Publicação DHHS (NIOSH) Nº 2010-168 (2010). Disponível em: https://www.cdc.gov/niosh/npgg
108-88-3	Limite de exposição a curto prazo (15 minutos): 15 ppm (560 mg/m³).	NIOSH. Guia de bolso do NIOSH para perigos químicos. Departamento de Saúde e Serviços Humanos, Centros para Controle e Prevenção de Doenças. Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional. Publicação DHHS (NIOSH) Nº 2010-168 (2010). Disponível em: https://www.cdc.gov/niosh/npgg
108-88-3	Até 48 horas/semana 78 ppm (290 mg/m³) – Grau de insalubridade médio	NR 15 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES - ANEXO XI

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE**EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção contra respingos.
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.
Proteção respiratória:	Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.
Perigos térmicos:	Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):	Líquido, incolor e límpido.
Odor e limite de odor:	Álcool Isopropílico: 7,84 - 490 mg/m ³ Tolueno: Odor baixo: 0,16 [mmHg] Odor Alto: 37,0 [mmHg]
pH:	Informação não disponível.
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	Álcool Isopropílico: - 87,9 °C Tolueno: -94,9°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Álcool Isopropílico: 82,3°C a 760 mm Hg Tolueno: 110,6°C
Ponto de fulgor:	Álcool Isopropílico: 12°C (vaso fechado) 75°C (vaso aberto) Tolueno: 4,0 °C - copo fechado
Taxa de evaporação:	Informação não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Álcool Isopropílico: 2,0 – 12,7% em volume a 93°C
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade.	Álcool Isopropílico: 2 – 13,4% (V)
Pressão do vapor:	Álcool Isopropílico: 45,4 mm Hg a 25°C Tolueno: 28,4 mm Hg a 25°C

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

Densidade de vapor:	Álcool Isopropílico: 2,1 (Ar=1) Tolueno: 3.1 (Ar = 1)
Densidade relativa:	Álcool Isopropílico: 0,78509 g/cm ³ a 25°C Tolueno: 0,87 g/cm ³
Solubilidade:	Tolueno: 520 mg/l – 20°C
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	Álcool Isopropílico: Log Kow: 0,05 Tolueno: log Kow = 2,73
Temperatura de autoignição:	Álcool Isopropílico: 399°C Tolueno: 480°C
Temperatura de decomposição:	Informação não disponível.
Viscosidade:	Álcool Isopropílico: 2,038 mPa.s a 25°C Tolueno: 1,165 mPa.s a -25°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Mistura inflamável.
Estabilidade química:	Produto quimicamente estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Álcool Isopropílico: Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com: metais alcalinos, metais alcalinos terrosos, alumínio. Reação exotérmica com oxidantes ácido nítrico, aldeídos, aminas, ácido sulfúrico fumante, ferro. Perigo de explosão na presença de cloratos, fosgênio, nitro compostos orgânicos, peróxido de hidrogênio, óxido nítrico. Tolueno: Reage com cloreto de alila ou outros haletos de alquila mesmo a -70°C na presença de dicloreto de etilalumínio ou sesquicloreto de etilalumínio. Incompatível com agentes oxidantes fortes. Reação com o ácido nítrico é extremamente violenta, principalmente na presença de ácido sulfúrico, que absorve a água formada. Parte do perigo é a formação de nitrocresóis, que reagem e se decompõem violentamente em nitração adicional.
Condições a serem evitadas:	Evitar exposição ao calor, faíscas, choque, atrito, ignição.

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

Materiais incompatíveis: Borracha.

Produtos de decomposição perigosa: Monóxido de carbono e dióxido de carbono e vapores ácidos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Álcool Isopropílico:

In vitro – Frango – Neurônio

DL50: 394389 µmol/L – 21h

In vitro – Hamster – Fibroblastos do pulmão

DL50: 84 mmol/L – 60h

In vitro – Humano – tumor renal

DL50: 45500 mg/L

In vitro – Humano – Fígado

DL50: 49 µmol/L – 24h

Gato – Oral

DL50: 6 mL/kg

Cão – Oral

DL50: 1537 mg/kg

Tolueno:

Rato oral

LD50

636 mg/kg

Rato – Oral

LC50

8000 ppm/4 horas

Humano - Oral

LDLo

50 mg/kg

Rato – Oral

LD50

636 mg/kg

Rato - intraperitoneal

LD50

1,15 g/kg

Corrosão/Irritação da pele:

Álcool Isopropílico:

Pele – Coelho

Dose: 500 mg – Efeito suave

Tolueno:

Coelho

LD50

12200 mg/kg

Pele – Porco

250 µL/24horas

Efeito: Suave

**Lesões oculares graves/
irritação ocular:**

Álcool Isopropílico:

Olho – Coelho



SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

Dose: 10 mg – Efeito moderado

Tolueno:
Olho - Humano
300 ppm

Olho - Coelho
870 µg
Efeito: Suave

Olho - Coelho
2 mg/24horas
Efeito: Forte

Olho - Coelho
100 mg/30s
Efeito: Suave

Sensibilização respiratória ou à pele:

Álcool Isopropílico:
Humano – Inalação
Menor concentração tóxica publicada: 35 ppm/4h

Rato – Inalação
DL50: 53000 mg/m³

Tolueno:
Rato - inalação
LC50
49 mg/l/4 h

Humano - Inalação
TCLo
200 ppm

Homem – Inalação
TCLo
100 ppm

Mutagenicidade em células germinativas:

Informação não disponível.

Carcinogenicidade:

Álcool Isopropílico:
Grupo 3: Não classificado quanto à sua carcinogenicidade para os humanos.

Tolueno:
Há evidências inadequadas da carcinogenicidade em humanos. Não é classificável quanto à sua carcinogenicidade para humanos (Grupo 3).

Toxicidade à reprodução:

Álcool Isopropílico:
Inalação – Rato
Dose: 10000 ppm -7h (Grávida 1-19 D)
Efeitos na fertilidade: Mortalidade pré-implantação.

Oral – Rato
Dose: 3276 mg/kg (182D antes da cópula)
Efeitos no recém-nascido: Estatísticas de crescimento (por exemplo, ganho de peso reduzido).

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:

Informação não disponível.



SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

**Toxicidade para órgão-alvo
específico – exposição
repetida:**

Informação não disponível.

Perigo por aspiração:

Informação não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:

Álcool Isopropílico:

Toxicidade em peixes

CL50 - Pimephales promelas (vairão gordo) - 9,640.00 mg/l - 96 h

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 - Daphnia magna - 5,102.00 mg/l - 24 h

Toxicidade em algas

Imobilização CE50 - Daphnia magna - 6,851 mg/l - 24 h

CE50 - Desmodesmus subspicatus (alga verde) - > 2,000.00 mg/l - 72 h

CE50 - Algae - > 1,000.00 mg/l - 24 h

Tolueno:

Peixe (96 horas)

LC50

Mínimo: 5,5 mg/l

Máximo: 340 mg/l

Mediana: 31,7 mg/l

Crustáceos (48 horas)

LC50

Mínimo: 15,5 mg/l

Máximo: 310 mg/l

Mediana: 92 mg/l

Crustáceos (48 horas)

EC50

Mínimo: 6 mg/l

Máximo: 19,6 mg/l

Mediana: 9,24 mg/l

Algas - 72 horas

EC50

Mínimo: 12,5 mg/l

Máximo: 12,5 mg/l

Mediana: 12,5 mg/l

Scenedesmus subspicatus (alga verde)

Fase de crescimento exponencial

EC50

Condições: água doce, estática, 24 °C, pH 8,0-9,3

160.000 ug/L por 48 h

Efeito: população, diminuição da biomassa /formulação.

Scenedesmus subspicatus (alga verde)

Fase de crescimento exponencial

EC50

Condições: água doce, estática, 24 °C, pH 8,0-9,3

125.000 ug/L por 48 h

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

Efeito: mudanças populacionais, geral /formulação.

Pseudokirchneriella subcapitata (Algas Verdes)
Fase de Crescimento Exponencial;
EC50
Condições: água doce, estática.
9400 ug/L por 8 dias
Efeito: crescimento, geral /formulação.

Pseudokirchneriella subcapitata (Algas Verdes)
EC50
Condições: água doce, estática;
12500 ug/L durante 72 h
Efeito: crescimento, geral

**Persistência e
degradabilidade:**

Tolueno:
A biodegradação completa do tolueno foi observada em testes de microcosmo de laboratório durante um período de incubação de 40 horas usando solos previamente expostos ao tolueno. A meia-vida de biodegradação em vários solos foi relatada como de várias horas a 71 dias.

Potencial bioacumulativo:

Álcool Isopropílico:
Nenhuma bioacumulação é esperada ($\log P \leq 4$).

Tolueno:
Valores medidos de BCF de 13 e 90 em peixes sugerem que a bioconcentração em organismos aquáticos é baixa a moderada.

Mobilidade no solo:

Tolueno:
Mobilidade alta a moderada com base nos valores de Koc na faixa de 37-178.

Outros efeitos adversos:

Tolueno:
Coeficiente de Adsorção do Solo
117,49 L/kg

Fator de Bioconcentração
8.32

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

**Métodos recomendado para destinação
final:**

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:

Resolução nº 5947 de 01 de junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	1993.
Nome apropriado para embarque:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.
Classe/subclasse de risco principal:	3.
Classe/subclasse de risco subsidiário:	Não aplicável.
Risco:	33.
Grupo de embalagem:	II.
Perigo ao meio ambiente:	Líquidos inflamáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4); Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. NR 15 – Anexos XI e XIII Norma ABNT-NBR 14619:2018 Resolução nº 5947, 01 de junho de 2021 (ANTT) GHS (Purple Book)
Controle:	Produto controlado pela Polícia Civil e IBAMA.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

SOLUÇÃO ROSIN SOLVENTE

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).
Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.
Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.
Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).
Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414
São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

CA – Certificado de Aprovação

TCLo – Lowest Published Toxic Concentration (Menor Concentração Tóxica Publicada)

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DL50 – Dose letal com mortalidade de 50% da população testada

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

LDLo – Lowest Published Toxic Dose (Menor Dose tóxica publicada)

LL50 – Lethal Loading Rate

NR – Norma Regulamentadora